

## A NATUREZA MONUMENTAL DO COPACABANA PALACE

Ulisses da Silva Fernandes

### RESUMO

O presente estudo objetiva interagir o caráter monumental do Copacabana Palace Hotel com a concepção simbólica da paisagem de entorno a ele associada, fundamentalmente interpondo aquela dita urbana com a que diz respeito à praia e ao mar. Nesse sentido, em um primeiro momento, partiu-se para a abordagem da paisagem na qual se inseriu o hotel, onde sua capacidade subjetiva tornou-se mister não apenas para configurar a expressão monumental do hotel como também, ao interagir com o mesmo, permitiu antever uma série de transformações no trato urbano de Copacabana. Em seguida, foi observada uma análise das formas de representação dos monumentos, intencionais ou não, mas associados a sua expressão monumental em meio às paisagens de entorno. Desse modo, sendo a paisagem notada de subjetividade, verificou-se na simbologia do olhar a constituição de uma leitura para o Copacabana Palace Hotel enquanto obra de caráter monumental. Na subjetividade do olhar também se interpôs a necessidade de compreender como natureza e mito compactuam para constituir novas intenções de uso, como as observadas em Copacabana, tendo como marco maior a construção do hotel. Ao final, observa-se que há interação entre a percepção simbólica da paisagem e a ação dos agentes de transformação do espaço urbano, centrando esta conclusão no marco conferido pelo hotel na antevisão da nova paisagem constituída.

**PALAVRAS-CHAVE:** paisagem – monumento – simbolismo – Copacabana – Copacabana Palace Hotel.

### ABSTRACT

The present study seeks to interact the monumental character of the Copacabana Palace Hotel with the symbolic conception of surrounding landscape with it associated, fundamentally opposing the one of urban origin to the one that concerns the beach and the ocean. In this sense, firstly, it's embraced the approach of the landscape in which the hotel was inserted, where its subjective capacity became necessary not only to form the monumental expression of the hotel but also, when interacted with it, permitted to foresee a series of transformations in the urban treatment of Copacabana. Later on, was observed an analysis of the representative forms of the monuments, intentional or not, but associated to their monumental expression in the middle of the surrounding landscapes. This way, being the landscape noted for its subjectivity, was verified in the symbology of the look the constitution of a reading for the Copacabana Palace Hotel while work of monumental character. In the subjectivity of the look was also interposed the necessity of comprehending how nature and myth join forces to constitute new intentions of use, like the ones observed in Copacabana, having, as main mark, the construction of the hotel. At the end, it's observed interaction between symbolic perception of landscape and urban space transformers action, focusing this conclusion on the mark conferred by the hotel to the foresight of the new established landscape.

**KEYWORDS:** landscape – monument – symbolism – Copacabana – Copacabana Palace Hotel.